

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 28
De 17 a 23/07/2022
Semana Epidemiológica 29

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



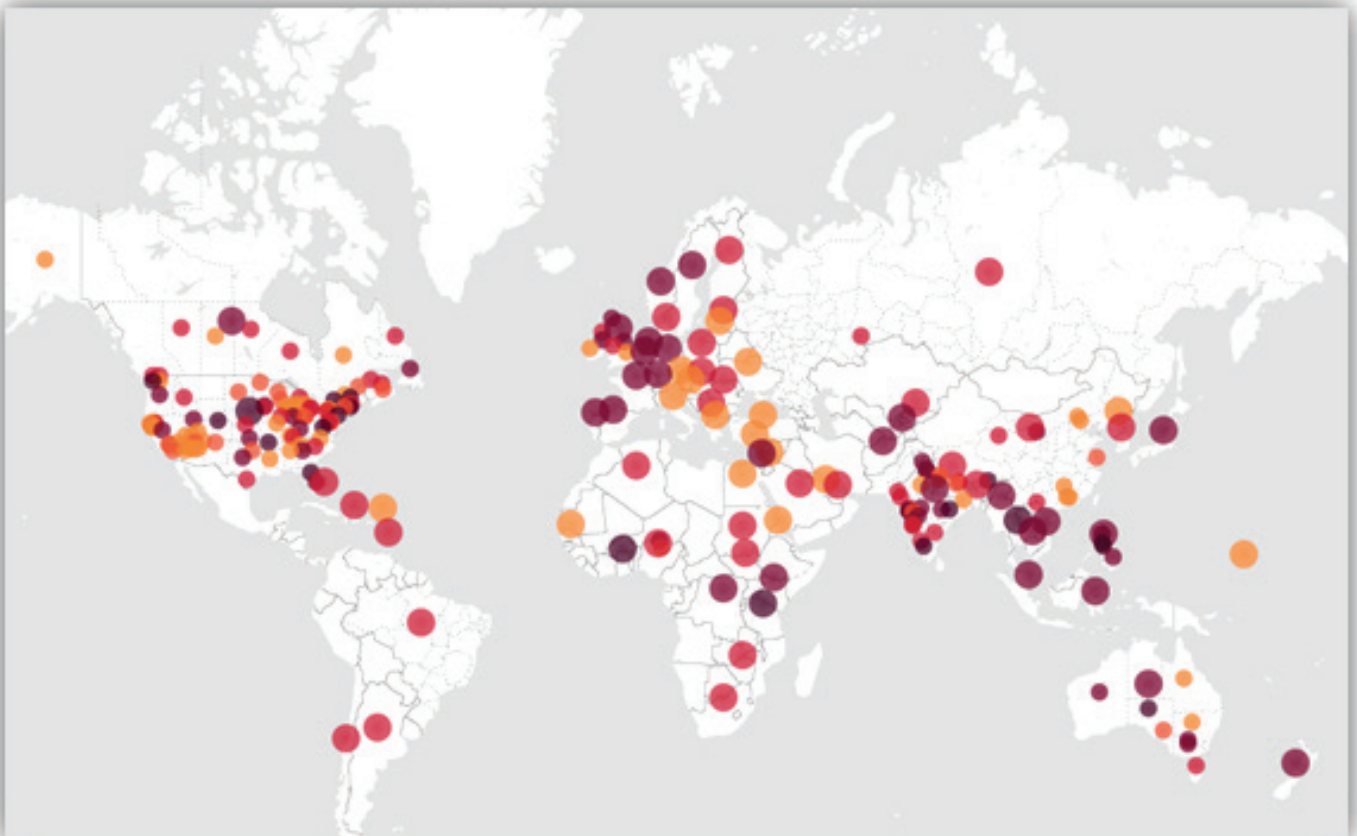
Contato CIEVS

(67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com



FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, <https://covid19.who.int>. Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

574 ALERTAS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNDO NA SEMANA PASSADA.



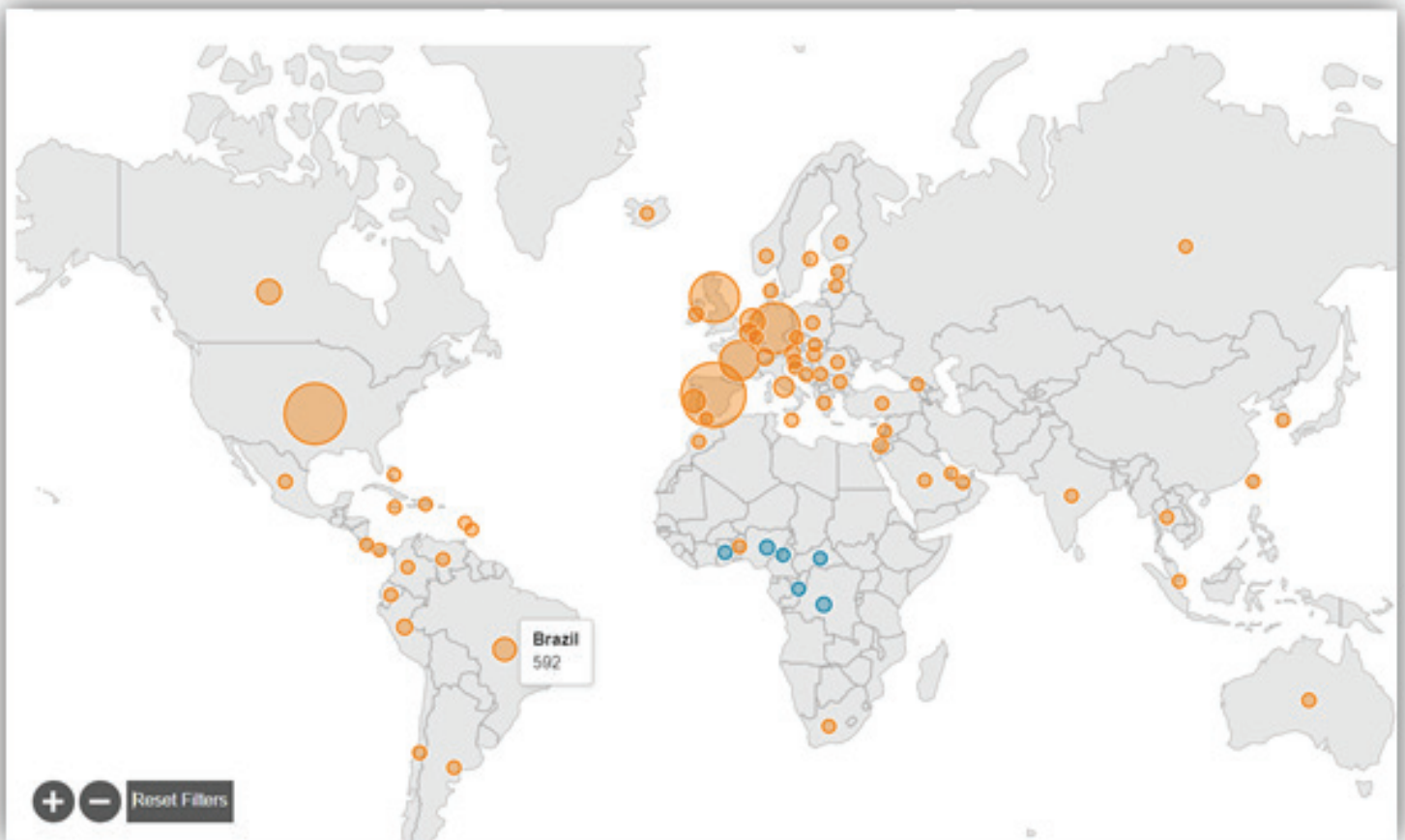
FONTE

<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS DE MONKEYPOX NO MUNDO

RELATÓRIO CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION - CDC - DATA: 25/07/2022



CASOS CONFIRMADOS: 16.836

16.593 - Em países que historicamente não relataram varíola símia

243 - Em países que historicamente relataram varíola

CASOS OCORREM HOJE EM 74 PAÍSES

68 - países que historicamente não relataram varíola símia

6 - países que historicamente relataram varíola

Brasil: **592 casos**

FONTE

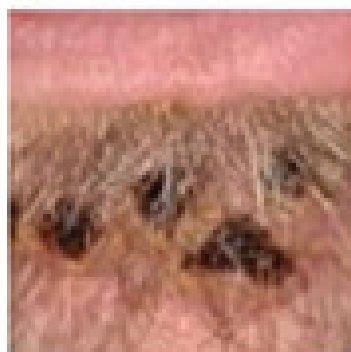
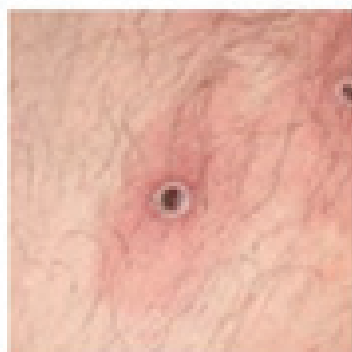
<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

MONKEYPOX STUDY: COLABORAÇÃO INTERNACIONAL DE MÉDICOS IDENTIFICOU NOVOS SINTOMAS CLÍNICOS

Uma série de casos que é resultado de uma colaboração internacional em 16 países é publicada em 21 de julho de 2022 no **The New England Journal of Medicine (NEJM)**. O estudo, liderado por pesquisadores da Universidade Queen Mary de Londres, identifica novos sintomas clínicos da infecção por varíola dos macacos, o que ajudará no diagnóstico futuro e ajudará a retardar a propagação da infecção. Foi realizado em resposta à ameaça emergente à saúde global e é a maior série de casos até o momento, relatando 528 infecções confirmadas em 43 locais entre 27 de abril e 24 de junho de 2022. A atual disseminação do vírus afeta desproporcionalmente homens gays e bissexuais, sendo 98% das pessoas infectadas desse grupo. Embora a proximidade sexual seja a via de transmissão mais provável na maioria desses casos, os pesquisadores enfatizam que o vírus pode ser transmitido por qualquer contato físico próximo através de grandes gotículas respiratórias e potencialmente através de roupas e outras superfícies.

Há uma escassez global de vacinas e tratamentos para a infecção humana por varíola dos macacos. As descobertas deste estudo, incluindo a identificação daqueles com maior risco de infecção, ajudarão a ajudar na resposta global ao vírus. As intervenções de saúde pública destinadas ao grupo de alto risco podem ajudar a detectar e retardar a propagação do vírus. Reconhecer a doença, rastrear contatos e aconselhar as pessoas a se isolarem serão componentes-chave da resposta de saúde pública.

Muitos dos indivíduos infectados analisados no estudo apresentavam sintomas não reconhecidos nas definições médicas atuais de varíola dos macacos. Esses sintomas incluem lesões genitais únicas e feridas na boca ou ânus. Os sintomas clínicos são semelhantes aos das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e podem facilmente levar a erros de diagnóstico. Em algumas pessoas, os sintomas anais e orais levaram as pessoas a serem internadas no hospital para tratamento da dor e dificuldades de deglutição. É por isso que é tão importante que esses novos sintomas clínicos sejam reconhecidos e os profissionais de saúde sejam instruídos sobre como identificar e gerenciar a doença – o diagnóstico incorreto pode retardar a detecção e, assim, dificultar os esforços para controlar a propagação do vírus.



Imagem/UKHSA

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/monkeypox-study-international-collaboration-of-clinicians-have-identified-new-clinical-symptoms-42336/>

MADAGASCAR RELATA MAIS DE 500 MIL CASOS DE MALÁRIA NOS PRIMEIROS CINCO MESES DE 2022

Desde o início do ano até 5 de junho de 2022, Madagascar registrou 543.994 casos e 68 mortes (CFR 0,01%), segundo a Organização Mundial da Saúde .

No final de maio, 19 distritos sanitários ultrapassaram o limiar epidêmico: Ambohidratrimo e Antananarivo Renivohitra na região de Analamanga; Taolagnaro na região de Anosy; Farafangana na região de Atsimo Atsinanana; Mitsinjo na região de Boeny; Ambohimahasoa, Fianarantsoa I, Isandra, Lalangina e Vohibato na região de Haute Matsiatra; Ivohibe na região de Ihorombe; Arivonimamo e Miarinarivo na região de Itasy; Ambatomainity, Antsalova e Morafenobe na região de Melaky; Morondava na região de Menabe; Antanifotsy em Vakinankaratra e Ifanadiana na região de Vatovavy.

A malária é uma doença transmitida por mosquitos causada por um parasita. As pessoas com malária geralmente apresentam febre, calafrios e doenças semelhantes à gripe. Se não forem tratados, podem desenvolver complicações graves e morrer. Em 2020, cerca de 241 milhões de casos de malária ocorreram em todo o mundo e 627.000 pessoas morreram, principalmente crianças na África Subsaariana.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/madagascar-reports-more-than-500k-malaria-cases-in-first-five-months-of-2022/>

17 CASOS DE HANTAVÍRUS NO PANAMÁ

O Ministério da Saúde registrou 17 casos confirmados de hantavírus, incluindo uma morte. O relatório diz que a província de Los Santos tem a maior taxa de casos confirmados (13). A Organização Pan-Americana da Saúde detalhou que a síndrome cardiopulmonar por hantavírus é transmitida pela inalação de saliva e urina de roedores infectados. Os sintomas incluem fadiga, febre, dores musculares, dores de cabeça, tonturas, calafrios, náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. Quatro a 10 dias após a fase inicial da doença, os sintomas incluem tosse e dispneia intensa, necessitando de cuidados intensivos, podendo levar à morte.

FONTE

<https://menafn.com/1104582233/17-Cases-Of-Hantavirus-In-Panama>

ATUALIZAÇÃO DE POLIOMIELITE (30): PARALISIA FLACIDA AGUDA DO POLIOVÍRUS TIPO 2 DERIVADA DE VACINA (EUA)

O Departamento de Saúde do Estado de Nova York (NYSDOH) e o Departamento de Saúde do Condado de Rockland hoje [21 de julho 2022] alertou o público para um caso de poliomielite em um residente do condado de Rockland. As autoridades de saúde estaduais e municipais estão aconselhando médicos e profissionais de saúde a ficarem atentos a casos adicionais.

Como a vacina contra a poliomielite continua a ser incluída no calendário padrão de imunização infantil dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), aqueles já vacinados são considerados de menor risco. Notavelmente, a vacina contra a poliomielite faz parte do cronograma de imunização escolar obrigatório para todas as crianças e, portanto, as crianças em idade escolar são vacinadas antes de começarem a escola. No entanto, os indivíduos não vacinados, incluindo aqueles que estão grávidas, aqueles que não completaram sua série de vacinas contra a poliomielite anteriormente, ou membros da comunidade que estão preocupados com a possibilidade de terem sido expostos, devem ser vacinados pelo Condado de Rockland - que hospedará locais clínicos de vacinas -- ou agências de saúde parceiras e fornecedores na área. Indivíduos que já estão vacinados, mas estão em risco de exposição, devem receber um reforço. "Com base no que sabemos sobre este caso e a poliomielite em geral, o Departamento de Saúde recomenda fortemente que os indivíduos não vacinados sejam vacinados ou reforçados com a vacina contra a poliomielite IPV aprovada pela FDA o mais rápido possível", disse a comissária estadual de saúde, Dra. Mary T. disse Basset. "A vacina contra a poliomielite é segura e eficaz, protegendo contra esta doença potencialmente debilitante, e tem sido parte da espinha dorsal das imunizações infantis de rotina recomendadas por autoridades de saúde e agências de saúde pública em todo o país".

FONTE

<https://promedmail.org/>

ATUALIZAÇÃO POLIOMIELITE (31): POLIOVÍRUS SELVAGEM TIPO 1 PARALISIA FLACIDA AGUDA (PAQUISTÃO), POLIOVÍRUS DERIVADA DE VACINA TIPO 2 PARALISIA FLACIDA AGUDA (EUA), PARALISIA FLACIDA AGUDA DE POLIOVÍRUS DERIVADA DE VACINAS TIPO 2 (NIGÉRIA, IÊMEN), OMS

A contagem de pólio no Paquistão no ano [2022] aumentou para 13 com um caso relatado na sexta-feira [22 de julho de 2022], enquanto o país do sul da Ásia parece conter uma doença erradicada principalmente em outros lugares, disseram autoridades. O caso mais recente foi encontrado na província noroeste de Khyber Pakhtunkhwa (KP) e envolveu um menino de 18 meses desnutrido, disse o Ministério da Saúde em comunicado. Os 12 anteriores foram relatados no distrito do Waziristão do Norte, que no passado era uma área sem lei principalmente sob o controle do Talibã paquistanês antes das operações militares serem lançadas contra o grupo em 2014.

"Este é o primeiro caso de pólio relatado fora do distrito do Waziristão do Norte. onde os vacinadores ainda estavam enfrentando sérios desafios para chegar às crianças devido à resistência de líderes religiosos locais e pais relutantes", disseram funcionários do departamento de saúde da província à Reuters.

No mês passado [junho de 2022], um oficial de vacinação junto com 2 policiais em serviço de segurança foram mortos a tiros durante uma campanha de inoculação da poliomielite na província de KP.

"Este caso coloca a contagem de casos de pólio selvagem para países endêmicos em 14, com 13 casos do Paquistão entre abril e junho de 2022 e um caso do Afeganistão em janeiro [2022]", disse o ministério.

FONTE

<https://www.reuters.com/world/asia-pacific/pakistan-reports-polio-case-take-years-count-13-2022-07-23/>

RUMORES NACIONAIS

PARANÁ REGISTRA UM CASO DE FEBRE AMARELA E SAÚDE REFORÇA IMPORTÂNCIA DA VACINA

O boletim da Febre Amarela, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) nesta quarta-feira (20), confirmou um caso em humano, importado do município de São Salvador, no Tocantins. O dado é referente ao período epidemiológico de julho de 2021 a junho de 2022.

Também houve 48 notificações da doença, sendo que 45 foram descartadas e duas seguem em investigação. A regional com maior número de notificações foi a 2ª (Curitiba), com 65,6% dos casos notificados.

No Paraná, foram registradas 44 notificações de epizootias (mortes de macacos) em 23 municípios de 13 Regionais de Saúde, com 36 casos descartados e oito indeterminados. Os macacos não transmite a febre amarela. Eles ocupam a função de sentinelas no enfrentamento, indicando o caminho que o vírus está percorrendo.

A febre amarela é uma doença infecciosa, causada por vírus transmitido pela picada dos mosquitos infectados e pode ser evitada com uma dose da vacina. Os sintomas iniciais são febre com calafrios, icterícia, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores musculares, vômitos e fraqueza.

No período de janeiro a dezembro de 2021, foram vacinadas 112.948 crianças menores de 1 ano de idade. A cobertura acumulada até o momento é de 73,6%. A meta anual de crianças a serem vacinadas aos nove meses de idade, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações, é de 95%, o que reforça a importância da manutenção da carteira das crianças em dia.



FONTE

<https://www.bemparana.com.br/noticia/parana-registra-um-caso-de-febre-amarela-e-saude-reforca-importancia-da-vacina#.Yt8L43bMKUk>

VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO ESTÁ ABAIXO DA META NO BRASIL, MENOS DE 50% DAS CRIANÇAS FORAM IMUNIZADAS

O Brasil ainda está abaixo da meta de vacinação contra o sarampo. Segundo o Ministério da Saúde, 47,08% das crianças receberam a vacina em 2022, e a meta de cobertura vacinal é de 95%.

A proteção contra o sarampo é feita com a vacina tríplice viral, que também imuniza contra caxumba e rubéola (MMR), e faz parte do calendário de vacinação. A vacina é oferecida nas unidades de saúde do país em qualquer época do ano.

O MMR é geralmente administrado em duas doses. A primeira, com um ano de idade, e a segunda, com 15 meses. A campanha de 2022 começou em janeiro e vai até dezembro deste ano. A cobertura em 2021 foi baixa, apenas 50,1% do público-alvo no Brasil recebeu a segunda dose da vacina MMR.

Uma das consequências da queda na vacinação é o avanço da doença. Após ser certificado como país livre de sarampo pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2016, o Brasil passou a registrar, nos últimos anos, a disseminação da doença em todo o território nacional. O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde mostra mais de 40 mil casos e 40 mortes causadas por sarampo desde 2018, mais da metade em crianças menores de 5 anos.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/measles-vaccination-is-below-target-in-brazil-less-than-50-of-children-have-been-immunized-86532/>

NOVO TIPO DE PREVENÇÃO PARA COVID-19 PARA IMUNOSSUPRIMIDOS OU PESSOAS COM CONTRAINDICAÇÃO À VACINA JÁ ESTÁ DISPONÍVEL NO BRASIL

O primeiro caso de Covid-19, no Brasil, foi identificado no dia 26 de fevereiro de 2020. Mais de dois anos depois, o vírus contaminou pelo menos 33 milhões de pessoas e causou a morte de mais de 675 mil brasileiros. Com o rápido avanço da ciência, em tempo recorde foram produzidas vacinas contra o coronavírus — hoje, cerca de 83% da população tomou pelo menos a primeira dose e outros 78% estão com o esquema vacinal completo com as duas doses. A chegada da vacina e a adesão da sociedade trouxeram um impacto evidente na queda de casos graves e mortes. Embora o cenário tenha melhorado, há ainda dois grupos de pessoas mais vulneráveis à Covid-19: os imunossuprimidos e os que possuem contraindicação às vacinas contra Covid-19.

Os imunossuprimidos são pessoas que vivem, principalmente, com doenças autoimunes, tumores e malignidades hematológicas, foram submetidas a transplantes de medula ou de órgãos sólidos, como fígado e rim, estão em tratamento ativo com quimioterapia ou qualquer outro paciente em tratamento com algum medicamento imunossupressor. Eles não desenvolvem uma resposta imune a contento com a vacina contra a Covid-19². Ou seja, apesar de a imunização ser recomendada, nem sempre a vacina traz uma resposta suficiente para garantir o efeito necessário.



FONTE

https://futurodasaudef.com.br/?utm_source=Google&utm_medium=pago&utm_campaign=tipo2-conc.&gclid=Cj0KCQjw_viwBhD8ARIsAHImCd7E67xHJ4vN-cY0Er209chMu5I3vjwJzXWwQfNqjp5qTtKaIG4AITkaAt_sEALw_wcB

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MS PODE TER FRIO DE 7°C NOS PRÓXIMOS DIAS

Temperatura deve cair bruscamente no fim da semana na maior parte do Estado

A semana começa quente em Mato Grosso do Sul, com temperaturas acima dos 30°C, mas prepare-se para uma frente fria que deve chegar nos próximos dias e promete mínima de 7°C, na região sul. Mas Campo Grande também será atingida pela nova frente fria, com previsão de 12°C.

Uma frente fria atinge o Estado na sexta-feira, quando as mínimas podem chegar aos 9°C em Sete Quedas, Aral Moreira e Ponta Porã, e 7°C no sábado nestes mesmos municípios. No sábado as mínimas previstas são de 8°C em Dourados, 11°C em Porto Murtinho e Bonito, e 12°C em Campo Grande.

A Capital abre esta segunda-feira com céu claro, 22°C, ventos de 18 km por hora e umidade relativa do ar em 47%. Para hoje, não há previsão de chuva e a máxima não passa dos 32°C.

Os termômetros podem chegar hoje aos 29°C em Chapadão do Sul, 32°C em Nova Andradina, e 34°C em Maracaju e Camapuã. - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS.

FONTE

<https://www.campograndenews.com.br/meio-ambiente/ms-pode-ter-frio-de-7oc-nos-proximos-dias>

UMIDADE RELATIVA DO AR FICA EM TORNO DE 20% NESTA SEMANA NA CAPITAL



Ideal para o corpo humano é que a umidade do ar fique entre 40% e 70% -

A umidade relativa do ar deve atingir níveis críticos em Campo Grande nesta semana, de acordo com a meteorologia. Neste domingo, o índice deve ficar em 20%, valor que não deverá se alterar ao longo da semana, segundo previsão do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

A última chuva registrada na capital foi há 12 dias, mas as temperaturas secas e ventos fortes aumentam a sensação de secura neste que é o período mais árido do ano.

Perigo - Nesta semana, o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, decretou estado de emergência no Estado pelos próximos 180 dias devido à estiagem e falta de previsão de chuva para os próximos 10 dias. A situação do Pantanal, que ainda se recupera dos incêndios ocorridos em 2020 que queimaram 30% do bioma, reforçou a preocupação do governo.

Saúde - Com a grande incidência de rajadas de vento seco, cresce a sensação de secura causando ressecamento das mucosas, o que favorece o surgimento de sintomas respiratórios como tosse, desconforto nasal e na garganta.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o ideal para o corpo humano é que a umidade do ar fique entre 40% e 70%.

FONTE

<https://www.campograndenews.com.br/meio-ambiente/umidade-relativa-do-ar-fica-em-torno-de-20-nesta-semana-na-capital>

DESTRUIÇÃO POR INCÊNDIOS NO PANTANAL CRESCE EM 2022 E SECA DEVE PIORAR SITUAÇÃO - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS

Decreto estadual definiu medidas de combate a incêndio na região por 180 dias, como forma de reduzir prejuízos.

De janeiro a julho, o Pantanal já perdeu mais área por incêndios que no mesmo período, no ano passado. O aumento no território queimado foi de aproximadamente 29%, de 99,5 mil para 128,9 mil hectares. Além disso, a situação deve piorar, já que a seca se estende até setembro, na região.

Os dados são do Lasa (Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Neste ano, a região que mais teve destruição foi o Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro (13%), seguido pela Terra Indígena Kadiwéu (3%).

A partir de hoje, decreto de situação de emergência em 14 cidades entra em vigor, com situações especiais para combate a incêndios florestais nos próximos 180 dias. Fazem parte do decreto os municípios de Corumbá, Ladário, Miranda, Aquidauana, Porto Murtinho, Sonora, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Bodoquena, Jardim, Bonito, Anastácio, Corguinho e Rio Negro.



FONTE

<https://www.campograndenews.com.br/meio-ambiente/destruicao-por-incendios-no-pantanal-cresce-em-2022-e-seca-deve-piorar-situacao>

DOURADOS JÁ TEM 773 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

O CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) de Dourados emitiu um novo alerta para a população sobre o crescimento da dengue na cidade. Até o momento foram confirmados 773 casos e feitas 1.376 notificações em todas as regiões do município, segundo informações de boletim sanitário.

Levantamento feitos pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, com base em informações coletadas pelo CCZ, ressaltam a necessidade de cuidados por parte dos moradores com a limpeza de terrenos.

“Estamos em estado de alerta. Os ovos do mosquito aedes aegypti, responsável pela disseminação dessas doenças, já foram depositados e eles ficam até 500 dias a espera de água para seguir o ciclo. Quando isso acontece, bastam sete dias para se ter o mosquito em fase adulta”, explica.

Segundo o coordenador de vigilância do município a participação dos moradores é de fundamental importância para controle da doença. “Toda ação é importante, por mínima que seja. Cada um precisa ser responsável pelo cuidado do próprio imóvel e evitar, por exemplo, descarte indevido de embalagens de alimentos vazias em vias públicas”, resalta Luciano.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/dourados-ja-tem-773-casos-confirmados-de-dengue/>

DE 87 MIL CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS APTAS A TOMAREM 1ª DOSE, MENOS DE 2% FORAM VACINADAS EM MS



Liberada pelo Ministério da Saúde há uma semana, a aplicação de vacinas contra a Covid-19 em crianças de 3 a 5 anos com a Coronavac teve início em Mato Grosso do Sul há 10 dias. Até esta segunda-feira (25), foram vacinadas 1.411 crianças de 3 a 4 anos, que corresponde a menos de 2% do público apto a tomar a dose em MS.

Conforme informações da SES (Secretaria Estadual de Saúde), 87 mil crianças com idades de 3 a 4 anos podem ser vacinadas no estado. O público com idade de 5 anos já estavam sendo vacinados com a dose pediátrica da Pfizer.

Em MS, 106.831 doses foram aplicadas em pessoas de 5 a 11 anos e, dessas, 47.411 receberam a dose 2. Ou seja, ainda restam 59.420 crianças e pré-adolescentes para tomarem a D2 no estado.

Em Campo Grande, a vacinação só teve início no dia 19 de julho, no entanto, o total de doses aplicadas neste público na Capital ainda não consta no painel de monitoramento das vacinas. No primeiro dia, foram 170 crianças vacinadas. Ferramenta disponibilizada pelo Estado com base nos dados municipais.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/de-87-mil-criancas-de-3-a-4-anos-aptas-a-tomarem-1a-dose-menos-de-2-foram-vacinadas-em-ms/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

**UTILIDADE PÚBLICA - FIQUEM ATENTOS PARA AS NOVAS
INFORMAÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Dia **D** da Saúde

30 de julho - 8h às 15h

Procure sua Unidade de Saúde para:

VACINAÇÃO

Para toda família,

GESTANTE

Teste de gravidez e
início do pré-natal,

HIPERTENSOS

Controle de pressão arterial,

DIABÉTICOS

Solicitação de
hemoglobina glicada,

MULHERES

Aproveitem a oportunidade
e venham fazer seu preventivo.

Estamos cuidando da nossa população

RELAÇÃO DOS POSTOS DE VACINAÇÃO NA ROTINA CONTRA COVID 19 EM PONTA PORÃ

PONTOS DE VACINAÇÃO

CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO COVID

SEGUNDA-FEIRA:	CIS	NERY ALVES IPÊ II CANAÃ
TERÇA-FEIRA:	CIS	PEDRO MONTEIRO JARDIM IVONE
QUARTA-FEIRA:	CIS	JARDIM VITÓRIA RENO GERALDO GARCIA
QUINTA-FEIRA:	CIS	LEONOR COELHO VILA ÁUREA SANGA PUITÃ
SEXTA-FEIRA:	CIS	ELIZA MEDINA JOSÉ ISSA ITAMARATI

7h às 11h - 13h às 16h30



AUTORIZADA A 4ª DOSE DA VACINA CONTRA COVID EM PESSOAS ACIMA DE 35 ANOS



MS autoriza aplicação
da 4ª dose da vacina
contra Covid em
pessoas acima dos
35 anos

Ponta Porã segue
medida do Estado
e inicia vacinação
nesta semana

IMUNIZE-SE

FIQUEM ATENTOS | À ORIENTAÇÃO DO CASTRAMÓVEL

CASTRAMÓVEL



Para facilitar a inscrição temos 2 opções:

PRESENCIAL: com documentos pessoais e comprovante de endereço procure o CCZ Avenida São Vicente de Paula s/n

ON-LINE: Site da prefeitura:
www.pontapora.ms.gov.br

Exigência para castrar o animal que o proprietário comprove renda mínima e/ou benefício do governo.

INFORMAÇÕES: 67 3431-8366 - 99821-0747